

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO
NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - CAINDR**

REQUERIMENTO Nº , DE 2009.

(Do Srº Zé Geraldo)

Requer a realização de Audiência Pública
para debater sobre a implantação da
Universidade Federal do Oeste do Pará –
UFOPA.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, da Câmara dos
Deputados, ouvido o plenário desta Comissão, a realização de Audiência
Pública para debater o processo de implantação da Universidade Federal do
Oeste do Pará – UFOPA.

Na ocasião será fundamental, para o aprofundamento do
debate, a presença do Secretário de Ensino Superior do Ministério da
Educação, Sr. Amaro Henrique Pessoa Lins, do Magnífico Reitor Pró-Tempore
da Universidade Federal do Oeste do Pará, Sr. José Seixá Lourenço, de
representantes dos alunos (DCE e Centros Acadêmicos) e dos professores
(Sindicato ou associação) da UFOPA, como expositores.

Além dos expositores, os prefeitos e presidentes das Câmaras Municipais
das cidades de Santarém, Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e

Oriximiná e um representante da Casa Civil da Presidência da República poderão participar como convidados.

Sala das Comissões, em 29 de Maio de 2012.

Justificativa

A presente Audiência Pública tem por objetivo o esclarecimento quanto ao processo de implantação da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA.

Criada em 05 de novembro de 2009 pela Lei 12.085/2009 a partir da fusão de um polo da Universidade Federal do Pará com a Federal Rural da Amazônia, a UFOPA deverá atender, quando totalmente implantada, a população da região oeste do Pará, a partir de Campi nas cidades de Santarém, Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná. Atualmente apenas o Campus de Santarém está em funcionamento em instalações improvisadas.

Até o momento a administração pró-tempore da Ufopa não colocou a disposição dos docentes de espaços de trabalho. Atualmente, a UFOPA abre inscrições para 1.200 alunos ao ano para a graduação na sede. Mas, não há espaço físico que comporte este número de alunos, assim como, o próprio corpo docente da instituição. Hoje os discentes ingressantes na UFOPA são alocados em dependências improvisadas de um hotel (Hotel Amazônia Boulevard). Atualmente, várias unidades acadêmicas estão funcionando neste local, ressaltando que este é pouco adequado para o funcionamento de uma universidade. Situação esta que deverá perdurar até 2014, como previsão mais otimista.

Diante de tudo isso há uma grande inquietação da população daquela

região com a falta de transparência com a implantação da UFOPA. Não há clareza do que virá a ser, pelo menos fisicamente, essa Universidade. Falta planejamento, falta diálogo com os poderes e a comunidade local.

A inquietação ainda é maior nas cidades de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná que até o momento nada sabem quando serão implantados seus campi. Para acirrar ainda mais este desconforto, pairam sobre a administração pró-tempore da UFOPA uma série de suspeitas de malversação dos recursos destinados á sua implantação.

ZÉ GERALDO

Deputado Federal PT/PA